

MASTER CLASSES

António SALGADO canto | Portugal

11 a 13 de Julho | 14h00 às 20h00

Nascido no Porto, António Salgado terminou os seus estudos musicais no Conservatório Nacional de Lisboa, sob a orientação da Prof.ª Fernanda Correia, ao mesmo tempo que se licenciava em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Depois de um ano de pós-graduação na interpretação e estilo da música vocal barroca, em Amsterdam, sob a orientação do Prof. Max von Egmond, recebeu uma bolsa de estudos do governo austríaco para prosseguir com a sua formação vocal em Salzburg, no Mozarteum – Universität für Musik und Darstellende Kunst – sob a orientação da Prof.ª Wilma Lipp e do Prof. Paul von Schilhawsky, onde realizou Mestrado em "Lied e Oratória", com dissertação na obra de Lied de Franz Schubert. Realizou Doutoramento (PhD) em Canto-Performance Studies, na Universidade de Sheffield, sob a orientação da Prof. Jane Davidson.

Miguel ROCHA violoncelo | Portugal

11 a 13 de Julho | 9h30 às 20h00

Iniciou os seus estudos no Conservatório do Porto com Isabel Delerue e em 1983 prossegue a sua formação no estrangeiro com M. Strauss (Paris), Vectomov (Praga), Iankovic (Maastricht), Aldulescu, Pergamenchikov (Basileia), Fallot (Lausanne). Obteve vários diplomas com a máxima classificação, entre os quais o 1º Prémio de Virtuosidade do Conservatório Superior de Lausanne e o 1º Prémio do Concurso Internacional de Música UFAM. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian de 1983-85, para estudar em Paris e na Academia Superior de Praga. Prosseguiu o seu aperfeiçoamento no Conservatório de Maastricht e na Academia Superior de Basileia como bolseiro da SEC. Participou em estágios de Pedagogia na Manhattan University com Burton Kaplan e igualmente em cursos de interpretação com P. Tortelier, C. Henkel, J. Starker, P. Muller, M. Tchaikovskaia...

Jean-Guihen QUEYRAS violoncelo | França

18 de Julho | 9h00 às 11h30

Jean-Guihen Queyras é Professor na Musikhochschule de Stuttgart e um dos Directores Artísticos dos *Rencontres Musicales de Haute-Provence*. Para as temporadas de 2010-11 e 2011-12, é *Artista em Residência* do Ensemble Resonanz (Hamburgo), dirigindo e tocando seis programas na Laiesz Halle de Hamburgo, bem como na Köln Philharmonie, no Théâtre des Bouffes du Nord Paris, no Konzerthaus Wien e no Muziekgebouw Amsterdam. Toca num violoncelo de Giuffredo Cappa (1696), por empréstimo do *Mécénat Musical Société Générale* desde Novembro de 2005. O extenso repertório de Jean-Guihen incorpora obras contemporâneas, incluindo as dos compositores Ivan Fedele, Gilbert Amy, Bruno Mantovani e Philippe Schoeller.

Éric LE SAGE piano | França

24 de Julho | 17h00 às 20h00

Éric Le Sage é um dos pianistas mais destacados da sua geração e meritório representante da escola francesa de piano. Apenas com 20 anos, *The Financial Times* descreveu-o como "... um discípulo extremamente refinado da grande tradição francesa do piano de Schumann". Em 2010 *Die Zeit* elogiou a sua "...estética francesa perfeita e a sua claridade". Em 2010, terminou com grande êxito um projecto que acarinhava e preparava há muito tempo: gravar a integral de Robert Schumann para piano. Críticos de todo o mundo escreveram comentários entusiásticos sobre o que já é considerada uma gravação de referência na história das gravações das obras de Schumann. Nascido em Aix-en-Provence, Éric Le Sage venceu importantes concursos internacionais (Porto, Zwickau e Leeds).

PAVEL HAAS QUARTET quarteto de cordas | República Checa

27 de Julho | 11h00 às 14h00

Desde que ganhou o Concurso Paolo Borciani de Itália, na Primavera de 2005, o Pavel Haas Quartet tocou nas mais prestigiadas salas de concerto do mundo e gravou quatro CDs acolhidos pelo público e pela crítica com os maiores elogios. Sediado em Praga, o PHQ estudou com alguns dos mestres mundiais do género incluindo membros do Quarteto Italiano, Quarteto Mosaiques, Quarteto Borodin e Quarteto Amadeus, assim como com Walter Levin em Basileia. Trabalhou intensamente com Milan Skampa, o lendário violonista do Quarteto Smetana. O PHQ foi buscar a sua designação ao nome do compositor checo Pavel Haas (1899-1944) prisioneiro no Theresienstadt em 1941 e tragicamente assassinado em Auschwitz três anos mais tarde.

